

Memorando do ICE amplia poder para prisões sem mandado judicial

Um novo memorando do governo dos Estados Unidos, revelado em tribunal federal, concede aos agentes do Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas (ICE) maior margem para realizar prisões sem mandado administrativo de pessoas suspeitas de estarem no país de forma irregular.

A diretriz amplia os critérios que os agentes podem usar para justificar que a obtenção de um mandado poderia dar ao suspeito a oportunidade de fugir antes da formalização da ordem de prisão. O documento indica que a medida busca dar mais agilidade às equipes durante operações, especialmente nos chamados “collateral arrests” — detenções de pessoas que não eram o alvo inicial da ação, mas que acabam sendo encontradas e consideradas em situação migratória irregular.

Esses casos, em geral, envolvem imigrantes acusados apenas de violações civis da legislação migratória, muitas ve-

zes sem histórico criminal relevante.

Pela legislação americana, agentes de imigração normalmente precisam de um mandado administrativo para efetuar prisões. Esses mandados são emitidos por supervisores do próprio ICE, e não por juízes. No entanto, a lei permite prisões sem mandado quando o agente acredita que a pessoa pode escapar antes da emissão da ordem.

A nova diretriz amplia a interpretação do conceito de “probabilidade de fuga”, rejeitando a definição anterior usada pelo ICE, que considerava risco de fuga apenas quando a pessoa demonstrava tendência a não cumprir processos migratórios, como faltar a audiências judiciais.

Agora, segundo o memorando, alguém pode ser considerado “propenso a fugir” simplesmente se o agente entender que a pessoa não permanecerá no local onde foi abordada até que o mandado seja obtido.

Fonte: CBS

Rejeição de vistos dos EUA para brasileiros recua em 2025

Taxa de negativas do visto B1/B2 cai em relação a 2024, mesmo com medidas mais rígidas do governo Trump sobre a entrada de estrangeiros

A taxa de rejeição de vistos de turismo e negócios (B1/B2) para brasileiros pelos Estados Unidos caiu em 2025 na comparação com o ano anterior, mesmo diante do endurecimento de políticas migratórias adotadas pelo governo de Donald Trump.

De acordo com dados do Departamento de Estado americano, 14,8% dos pedidos feitos por brasileiros foram negados no ano passado. Em 2024, ainda sob a gestão de Joe Biden, o índice havia sido de 15,4%.

A redução ocorre em meio a uma série de medidas que tornaram o processo mais rigoroso para viajantes estrangeiros. Entre elas, a retomada da exigência de entrevista presencial, a partir de outubro de 2025, para menores de 14 anos

e maiores de 79 anos que solicitam o visto.

Em 2026, o governo americano anunciou a suspensão temporária da emissão de vistos para 75 países, incluindo o Brasil. No entanto, a decisão não atinge vistos de turismo, negócios ou outras categorias de não imigrantes, como o B1/B2.

Nos últimos dez anos, o maior índice de negativas para brasileiros foi registrado em 2020, no início da pandemia de Covid-19, quando 23,1% dos pedidos foram recusados. Em 2021, ainda durante o primeiro mandato de Trump, a taxa foi de 18,4%. Já em 2023, no governo Biden, o percentual caiu para 11,9%, o menor da década.

Novas exigências e restrições

Apesar da leve queda nas negativas, o governo Trump tem adotado regras que im-



Reprodução

Visto americano

pactam o processo de solicitação de vistos.

Em abril de 2025, o presidente determinou que turistas de 38 países, principalmente da África, Oceania e partes da Ásia, paguem um caução de até US\$ 15 mil para a emissão do visto. O Brasil não está incluído nessa lista.

Desde junho de 2025, candidatos a vistos de estudante passaram a ser obrigados a manter seus perfis em redes

sociais abertos ao público para análise das autoridades americanas, que buscam identificar possíveis indícios de hostilidade contra os Estados Unidos.

Já em outubro, voltou a ser exigida entrevista presencial para menores de 14 anos e maiores de 79 anos — regra que vale para cidadãos de todos os países que precisam de visto para entrar nos EUA, incluindo brasileiros.

Fonte: G1

Mineiros lideram ranking de brasileiros deportados dos EUA em 2025

Minas Gerais é o estado que mais recebeu brasileiros deportados dos Estados Unidos em 2025. Dados do programa de acolhimento a repatriados Aqui é Brasil, coordenado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), apontam que 52,4% dos deportados que retornaram ao país desde agosto tinham o estado mineiro como destino final.

Desde a criação do programa, ao menos 3.113 pessoas foram acolhidas após a deportação. Rondônia e São Paulo aparecem na sequência do ranking, em segundo e terceiro lugar, respectivamente. Ao todo, a região Sudeste concentra quase 80% dos destinos finais dos repatriados.

O levantamento ocorre em um contexto de forte aumento nas deportações de brasileiros. Segundo dados da Polícia Federal, no primeiro ano do segundo mandato de Donald Trump, os Estados Unidos dobraram o número de remoções. Em 2025, 37 voos fretados pelo ICE (Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas dos EUA) desembarcaram no Brasil, trazendo 3.526 deportados — o dobro do registrado em 2024.

O perfil predominante dos



Ricardo Morgan

Aviões da companhia GlobalX levaram muitos de volta ao Brasil

repatriados é de homens parados, com idade entre 18 e 29 anos e ensino médio completo.

Distribuição regional
Depois do Sudeste, o Centro-Oeste responde por cerca de 10% dos destinos. As regiões Norte e Sul recebem aproximadamente 4% cada, enquanto o Nordeste é a região que menos acolhe deportados, com apenas 3% do total.

Onde ficam ao retornar
Para 63,17% dos repatriados, a casa de familiares é o primeiro local de estadia ao voltar ao Brasil. Outros 29,74% retornam para a própria residência. Também aparecem como alternativas a casa de amigos (4,53%), abrigos públicos (1,73%) e hotéis (0,53%). Cerca de 0,30%

afirmaram não saber onde ficariam hospedados ao chegar.

Classificação do ICE

O ICE divide os imigrantes detidos em três categorias: pessoas com condenações criminais, pessoas com acusações pendentes e os chamados “violadores da imigração” — imigrantes sem histórico criminal, mas em situação migratória irregular.

Relatórios da agência indicam que quase 287 mil ordens de remoção foram emitidas entre outubro de 2020 e dezembro de 2024. Cerca de 60% dessas ordens tinham como alvo pessoas punidas apenas por infrações administrativas da legislação migratória.

Fonte: Metrôpoles



SOUTH FLORIDA EYE HEALTH

Oftalmologista especializado em:

- Tratamento Clínico e Cirúrgico de Glaucoma
- Cirurgia combinada de Catarata e Glaucoma
- Tratamentos a laser para Glaucoma

Oftalmologista Brasileiro especializado em:

- Catarata a laser com Lentes Multifocais.
- Cirurgia Refrativa com LASIK
- Transplante de Córnea
- Tratamento Clínico e Cirúrgico de Doenças de Córnea

LIGUE (954) 859-2020
Falamos Portugêses



ALEX SPRATT, MD



SERGIO MORELLO, JR., MD

Agora também em novo endereço:
18999 BISCAYNE BLVD, UNIT 101, AVENTURA, FL 33180

7800 W OAKLAND PARK BLVD, BUILDING B, UNIT 205, SUNRISE FL 33351
WWW.SOUTHFLORIDA-EYEHEALTH.COM